

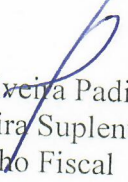
ATA Nº 06.2025 EM 27/06/2025
REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DO TAIÓPREV

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Taió – TAIÓPREV, realizada no vigésimo sétimo dia do mês de junho do ano de dois mil e vinte e cinco, às nove horas, na sala de reuniões do TAIÓPREV. Atendendo convocação, compareceram os membros Titulares do Conselho Fiscal: Camila Hadlich Montagna Michels, Marcos Oliveira Padilha, Rita de Cassia Tomazoni, Kaila Cristina Wolsteiner e Vanessa Manchelin, e representando os suplentes Eliana Peron Zanluca. Além da participação da Diretora Presidente Indianara Seman e da Diretora Administrativa e Financeira Tayse Ariane Geremias e da Contadora Roberta Lini Negherbon Luz. Aberto os trabalhos pela Presidente Vanessa, que cumprimentou os presentes e em seguida, apresentou a pauta do dia. **1. Leitura da ata da Reunião do Comitê de Investimentos – 25/06/2025; 2. Leitura da ata do Conselho de Administração – 26/06/2026; 3. Análise dos Resultados e Relatório de Investimentos - Maio 2025; 4. Análise do Parecer enviado pelo Comitê de Investimentos; 5. Análise balancete do mês de Maio 2025. 6. Resultado Pesquisa de Satisfação. 7. Acompanhamento do Plano de Trabalho. 8. Assuntos gerais.** Iniciando pelo primeiro item da pauta. **1. Leitura da ata do comitê de investimentos 25.06.2025;** Indianara inicia fazendo a leitura da ata do comitê de investimentos do dia 25.06.2025 sendo estas colocadas para votação e aprovadas sem ressalvas. **2. Leitura da ata do Conselho de Administração 26.06.2025.** Em seguida, Indianara fez a leitura da ata da última reunião ordinária do Conselho de Administração, para que o Conselho Fiscal acompanhasse as deliberações daquele conselho. **3. Análise dos Resultados e Relatório de Investimentos – MAIO 2025.** Foi apresentada a composição da carteira de investimentos referente ao mês de maio de 2025, distribuída da seguinte forma: Títulos Públicos (53,99%), Fundos de Renda Fixa (24,58%), Ativos de Renda Fixa (14,72%), Fundos de Renda Variável (6,43%), Investimentos no Exterior (0,28%) e Contas Correntes (0,00%), totalizando R\$ 81.280.965,12 (oitenta e um milhões, duzentos e oitenta mil, novecentos e sessenta e cinco reais e doze centavos). A rentabilidade alcançada foi de 1,04%, superior à meta atuarial de 0,69% (IPCA + 5,27% a.a.), com retorno financeiro positivo de R\$ 835.931,54. A carteira encerrou o mês em total conformidade com a Resolução CMN nº 4.963/2021 e com a Política de Investimentos 2025. **4. Análise do Parecer enviado pelo Comitê de Investimentos.** Indianara apresenta aos membros do conselho o memorando enviado pelo comitê de investimentos junto com o parecer e relatório de investimentos. Após análise do parecer e do relatório, o conselho fiscal deliberou pela aprovação dos investimentos do TAIÓPREV. O relatório e o parecer serão anexados a esta ata junto com o parecer desenvolvido pelo conselho fiscal referente aos investimentos do TAIÓPREV. **5. Análise balancete do mês de maio 2025.** Roberta da início a apresentação pelas receitas e despesas dos recursos previdenciários e taxa de administração do mês de maio de 2025. Apresentando todos os empenhos emitidos dentro do período, bem como os demonstrativos das receitas do período. Após a apresentação e análise dos conselheiros, os relatórios de receitas e despesas da Taxa de Administração e Recursos Previdenciários do mês de maio foram aprovados sem ressalvas pelo conselho fiscal. **6. Pesquisa de Satisfação.** Indianara apresenta ao Conselho fiscal o relatório da Pesquisa de Satisfação realizada com os servidores ativos e inativos vinculados ao TAIÓPREV. O levantamento teve como objetivo avaliar a percepção dos segurados quanto à qualidade dos serviços prestados pelo Instituto. Destaca-se que **a maioria expressiva das respostas foi classificada como 'ótima' ou 'boa'**, evidenciando um elevado grau de satisfação com o atendimento e as ações do instituto. O Conselho reconheceu a relevância dos resultados e reforçou a importância da manutenção do compromisso com a excelência, bem como a valorização da escuta ativa como instrumento para o aprimoramento contínuo da gestão. **7. Acompanhamento do Plano de Trabalho** A Diretora Presidente apresentou o Plano de Trabalho do Conselho, com ênfase nas atividades atribuídas aos conselheiros para o exercício em curso. Constatou-se que as ações estão sendo executadas dentro dos prazos previstos. **8. Assuntos Gerais.** Vanessa solicita que seja apresentado ao Conselho Fiscal o PPA 2026-2029,

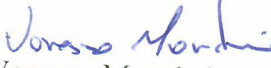
sendo assim a contadora do TAIÓPREV Roberta, apresenta a proposta do Plano Plurianual – PPA para o período de 2026 a 2029, contendo os objetivos, metas e diretrizes para a gestão previdenciária no referido período. Após análise e discussão pelos membros presentes, o Conselho Fiscal deliberou pela aprovação unânime do documento, considerando sua conformidade com os princípios de planejamento, legalidade e sustentabilidade atuarial do TAIÓPREV. Indianara também comenta que a indicação para a substituição da Conselheira suplente Susana Lago que requereu a saída do conselho foi concluída e que David Cordeiro Schmit ficou como indicado a suplente dos representantes do executivo. Nada mais havendo a tratar lavrou-se esta ata que segue por mim assinada, Tayse Ariane Geremias e demais membros do Conselho do Conselho Fiscal presentes na reunião.

RESUMO DAS DELIBERAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO CONSELHO:

- Aprovada as sugestões de alocações do Comitê de investimentos maio 2025;
- Aprovado as receitas e despesas dos recursos previdenciários e taxa de administração do mês de maio 2025;
- Aprovado o balancete do mês de maio.
- Aprovado os investimentos maio por estar aderentes a Política de investimentos 2025;
- Elaboração do Parecer sobre os investimentos de maio de 2025.
- Apreciação do resultado da pesquisa de satisfação
- Acompanhamento do Plano de Trabalho
- Apreciação do PPA 2026-2029;


Marcos Oliveira Padilha
Conselheira Suplente
Conselho Fiscal


Eliana Peron Zanluca
Conselheira suplente
Conselho Fiscal


Vanessa Manchein
Presidente
Conselho Fiscal


Rita de Cassia Tomazoni
Conselheira Titular
Conselho Fiscal


Camila Hadlich M. Michels
Conselheira Titular
Conselho Fiscal


Kaila Cristina Wolsteiner
Conselheira Titular
Conselho Fiscal


Indianara Seman
Diretora Presidente


Tayse Ariane Geremias
Diretora Administrativa e
Financeira


Roberta Lini Negherbon Luz
Contadora

ESTE ATO FOI PUBLICADO NO:
ed 4876
Em: 02/07/25
Tayse Assinatura

Parecer 06/2025 do Conselho Fiscal

Competência: MAIO/ 2025

Considerando a previsão legal do manual do pró-gestão RPPS aprovado em sua versão 3.5 com vigência a partir de 15/01/2024, instituído pelo programa de certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios por meio da Portaria MTP nº 1.467/2022 – Manual do Pró-Gestão RPPS – em seu capítulo 11, 3- DIMENSÕES DO PRO GESTAO, 3.5- Governança corporativa, 3.2.6- política de investimentos , nível 1 – “*elaboração de relatórios mensais , acompanhados de parecer do comitê de investimentos e aprovação do conselho fiscal, de acompanhamento de rentabilidade e dos riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimentos a política de investimentos*”

Considerando que o comitê de investimentos do TAIOPREV é um órgão colegiado, que tem por atribuição específica participar do processo decisório de formulação e execução as política de investimentos, tendo seus requisitos básicos de instituição e funcionamento estabelecidos na seção I do Capítulo 5 da Portaria 1.467/2022, tem desempenhado papel fundamental atendendo requisitos de qualificação, padrões éticos de conduta e autonomia nas decisões.

Considerando que o comitê de investimentos do TAIOPREV, tem respaldo da empresa SMI consultoria de investimentos devidamente qualificada para dar suporte se assessoramento das estratégias para que as necessidades atuariais do instituto sejam alcançadas de acordo com os prazos estabelecidos, respeitando os princípios de segurança, legalidade, liquidez e eficiência;

Considerando as competências do responsáveis pela gestão de recurso, assim denominadas: Gestor de Recursos e Diretora Financeira (executa os investimentos e desinvestimentos), Conselho de administração (aprova a política de investimentos), Comitê de investimentos (participa diretamente do processo decisório de formulação e execução), consultoria de investimentos (fornece sistema online, disponibilizando relatórios oriundos dos serviços de consultoria e controladoria prestados), Gestor/Administrador/distribuidor (são profissionais e agentes participantes do processo de gestão dos recursos do RPPS).

Considerando que dentre as atribuições deste conselho, está o acompanhamento da rentabilidade e dos riscos das diversas modalidades de operação realizadas nas aplicações dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimentos à política de investimentos, obedecendo os limites estabelecidos pela Resolução 4.963/2021 e suas execuções, deliberadas pelo comitê de investimentos.

Este conselho fiscal por seus membros vem **APROVAR** o parecer do **relatório de gestão de investimentos**, emitido pelo comitê de investimentos dos meses de MAIO de 2025, considerando os aspectos contidos na documentação encaminhada pela assessoria de investimentos.

Taió, 27 de junho de 2025.

Camila Hadlich Montagna Michels Conselheira Suplente	Rita de Cássia Tomazoni Conselheiro Titular	Marcos Oliveira Padilha Conselheiro Titular
Kaila Cristina Wolsteiner Conselheira Titular	Vanessa Manchein Presidente do conselho Fiscal	Eliana Peron Zanluca Conselheiro Suplente

CONSELHO FISCAL

ANÁLISE DE BALANCETE

Os membros do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Taió - TAIÓPREV, no exercício de suas atribuições legais estabelecidas na Lei Municipal nº 3.625, de 19 de dezembro de 2012, no Art. 172, reuniram-se nesta data, com a finalidade de Apreciação e Aprovação do Balancete Mensal do mês de **MAIO 2025**, que compreende examinar o livro contábil, a situação dos valores em conta corrente e aplicações financeiras e as despesas com a taxa de administração.

Considerando a análise realizada aos documentos apresentados no presente Balancete Mensal e a legislação vigente, **DECIDIMOS:**

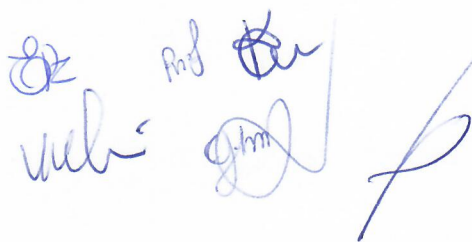
Aprovar ☒ o Livro Contábil; ☒ as Aplicações Financeiras; ☒ as Despesas com a Taxa de Administração do TAIÓPREV, sem restrições.

Aprovar () o Livro Contábil; () as Aplicações Financeiras; () as Despesas com a Taxa de Administração do TAIÓPREV, com restrições, descritas abaixo:

Reprovar () o Livro Contábil; () as Aplicações Financeiras; () as Despesas com a Taxa de Administração do TAIÓPREV, pelos motivos descritos abaixo:

Taió/SC, em 27 de junho de 2025

Assinatura dos Conselheiros Presentes:



RESOLUÇÃO n.º 14/2025, DE 27 DE JUNHO DE 2025.

DISPÕE SOBRE A APROVAÇÃO DAS RECEITAS E DESPESAS DOS RECURSOS PREVIDENCIÁRIOS E DA TAXA DE ADMINISTRAÇÃO DO MÊS DE MAIO DO ANO 2025 DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE TAIÓ/SC - TAIOPREV.

Vanessa Manchein, Presidente do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Taió/SC - TAIOPREV, no uso de suas atribuições conferidas por Lei, dispostas no Art. 172, da Lei Ordinária nº 3.625, de 19 de dezembro de 2012; e,

Considerando a aprovação constante em Ata da reunião do Conselho Fiscal realizada no dia 27 de junho de 2025;

RESOLVE:

Art. 1º. Aprovar sem ressalvas o demonstrativo das receitas e despesas dos recursos previdenciários e taxa de administração do mês de maio de 2025 na reunião ordinária realizada em 27 de junho de 2025.

Art. 2º. Os relatórios e documentos analisados que fundamentaram a decisão, encontram-se arquivados no TAIÓPREV.

Art. 3º. Esta resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Taió, 27 de junho de 2025.



Vanessa Manchein

Presidente do Conselho Fiscal do TAIÓPREV

ESTE ATO FOI PUBLICADO NO:
ed 4276
Em: 02/07/25
Tanise
Assinatura

RESOLUÇÃO n.º 13/2025, DE 27 DE JUNHO DE 2025.

DISPÕE SOBRE A APROVAÇÃO DOS INVESTIMENTOS REALIZADOS NO MÊS DE MAIO DO ANO DE 2025 DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE TAIÓ/SC - TAIOPREV.

Vanessa Manchein, Presidente do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Taió/SC - TAIOPREV, no uso de suas atribuições conferidas por Lei, dispostas no Art. 172, da Lei Ordinária nº 3.625, de 19 de dezembro de 2012; e,

Considerando a aprovação constante em Ata da reunião do conselho Fiscal realizada no dia 27 de junho de 2025;

RESOLVE:

Art. 1º. Aprovar os investimentos realizados no mês de MAIO de 2025.

Art. 2º. O relatório mensal de investimentos e o parecer do comitê de investimentos encontram-se publicados anexos à ata da reunião ordinária nº 06/2025.

Art. 3º. Esta resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Taió, 27 de junho de 2025.

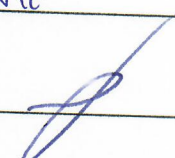
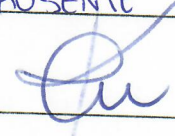
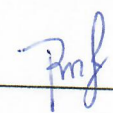


VANESSA MANCHEIN

Presidente do Conselho Fiscal do TAIÓPREV

ESTE ATO FOI PUBLICADO NO:
ed 4876
Em: 02/07/25
TAMSE
Assinatura

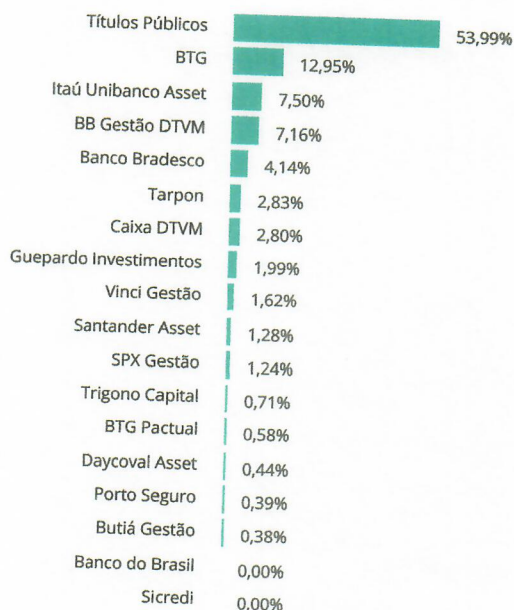
LISTA DE PRESENÇA – CONSELHO FISCAL 27/06/2025

- Camila Hadlich Montagna Michels  _____
- François Ferdinand de Bem Urban AUSENTE _____
- Vanessa Manchein Vanessa Manchein _____
- Susana Lago AUSENTE _____
- Marcos Oliveira Padilha  _____
- Albanir Buzzi Junior AUSENTE _____
- Kaila Cristina Wolsteiner  _____
- Maura Alves de Melo AUSENTE _____
- Rita de Cássia Tomazoni  _____
- Eliana Peron Zanluca  _____

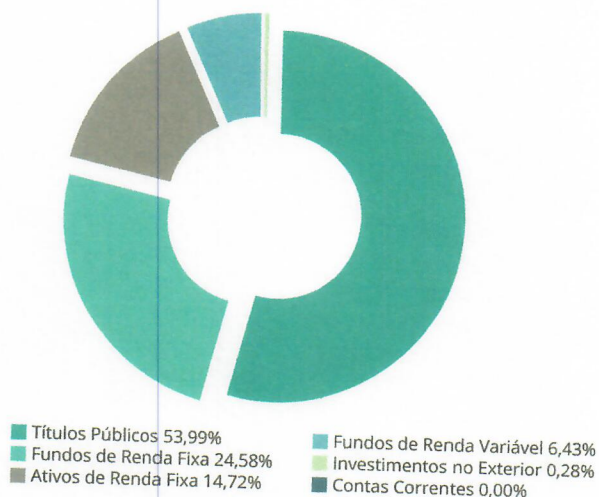
TAIÓPREV

Os recursos do TAIÓPREV são aplicados respeitando os princípios de segurança, legalidade, liquidez e eficiência. A diretoria do RPPS, assessorada pela SMI Consultoria de Investimentos, vem buscando estratégias para que as necessidades atuariais do Instituto sejam alcançadas de acordo com os prazos estabelecidos.

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA



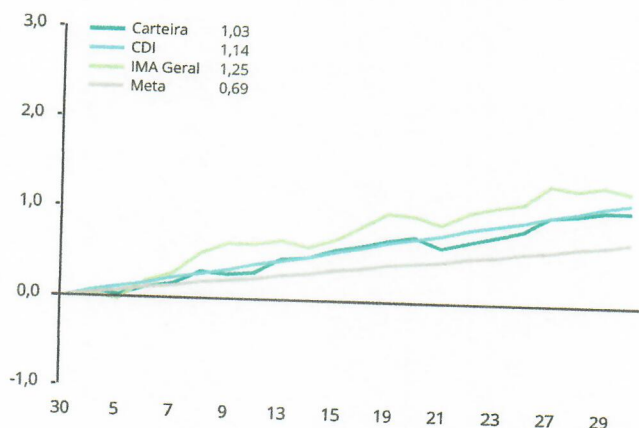
DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA POR SEGMENTO



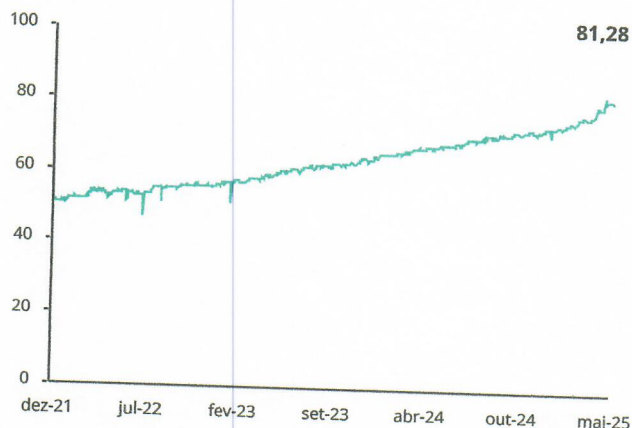
HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

COMPARATIVO	NO MÊS	NO ANO	EM 12 MESES
TAIÓPREV	1,03%	6,04%	11,27%
META ATUARIAL - IPCA + 5,27% A.A.	0,69%	4,97%	10,63%
CDI	1,14%	5,26%	11,78%
IMA GERAL	1,25%	6,55%	9,39%
IBOVESPA	1,45%	13,92%	12,23%

RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS (EM %)



EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO (EM R\$ MILHÕES)



TAIÓPREV

Em maio, a atenção se concentrou nas tensões comerciais e no quadro fiscal dos Estados Unidos, enquanto a perspectiva monetária não trouxe novidades relevantes. No Brasil, a atividade econômica continuou demonstrando sinais de resiliência, com destaque para o mercado de trabalho aquecido.

A economia norte-americana permanece em modo de cautela. Após um fim de 2024 promissor, o primeiro trimestre revelou uma desaceleração influenciada por corte nos gastos públicos e aumento das importações. No entanto, os investimentos e os gastos com consumo pessoal seguem sustentando parte da economia, impulsionados pela consistência na criação de empregos, pelos reajustes salariais e pela estabilidade da taxa de desemprego.

Adicionalmente, a inflação perdeu força, apesar da continuidade da pressão e dificuldade de convergência. Diante do conjunto de dados, o Federal Reserve (Fed) manteve a taxa de juros, argumentando que não há necessidade imediata de alterar a política monetária.

Além da dinâmica econômica, as indefinições das condições fiscais persistem, principalmente no que diz respeito às políticas tarifárias. O governo justifica suas ações como forma de proteger a economia e aumentar a competitividade. Contudo, enfrenta um desgaste com o ajuste das contas públicas, em que Trump estaria disposto a renunciar parte da receita com corte de impostos e alívio tributário, mas ainda com necessidade de acomodar as despesas. A insuficiência orçamentária se reflete atualmente em elevados déficits e exige a elevação do teto da dívida pública.

No mais, o refinanciamento da dívida do Tesouro dos EUA com taxas de juros elevadas representa um risco adicional, somando-se aos desafios existentes de inflação e solvência fiscal. O desdobramento da situação norte-americana será uma variável essencial para a tendência dos mercados globais de juros, dado que os Treasuries são as principais fontes de reservas internacionais utilizadas por muitos países.

Na Zona do Euro, a recuperação da economia ainda parece distante. Apesar de um marginal crescimento da indústria, o enfraquecimento do setor de serviços e a queda na confiança de empresários e consumidores dificultam uma retomada consistente no bloco. As divergências entre os países desafiam a unidade econômica. Enquanto algumas economias menores enfrentam retração, outras registram crescimento modesto, dificultando uma resposta comum e efetiva às fragilidades do continente.

Na China, o governo segue estimulando a economia doméstica, mas o consumo permanece enfraquecido. Com a inflação em território negativo, o Banco Central reduziu os juros, porém sinalizou que as decisões futuras serão mais cautelosas diante das incertezas externas e dos impactos das discussões tarifárias.

As dúvidas do embate tarifário entre Washington e Pequim já afetam a produção industrial, exigindo uma adaptação do setor que busca novos mercados. No entanto, a suspensão por 90 dias na guerra comercial traz um alívio temporário e promove esperanças de uma relação mais equilibrada, especialmente considerando que as propostas tarifárias anteriores atingiram percentuais que ultrapassavam as centenas.

No Brasil, o governo Lula enfrentou um mês marcado por ruídos impopulares. Como resposta, o Executivo articulou um pacote de alívio no custo de vida para famílias de baixa renda, incluindo a expansão do auxílio-gás e o subsídio à conta de luz. Todavia, a repercussão negativa dos desvios de recursos no INSS e a elevação do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) predominaram, prolongando o pessimismo do mercado.

O destaque foi a divulgação do Relatório Bimestral de Avaliação de Receitas e Despesas. Com projeções mais realistas, o governo apresentou um expressivo resultado deficitário para 2025, exigindo medidas para garantir o cumprimento da meta do arcabouço fiscal. Para tal, ocorreu o anúncio de contingenciamento e bloqueio de despesas, além do aumento de arrecadação por meio do IOF. Contudo, pondera-se que a estratégia está direcionada ao limite inferior da meta.

No campo monetário, o Banco Central elevou mais uma vez a taxa Selic diante de riscos inflacionários persistentes, sinais de uma economia resiliente e expectativas desancoradas. Sob essa perspectiva, o consenso aponta para o acompanhamento da evolução das variáveis econômicas, considerando um equilíbrio no balanço de riscos, que sugere o fim do ciclo de alta dos juros, mas ainda sem evidências suficientes para iniciar a reversão do processo de contração monetária.

Entre os dados econômicos divulgados no mês, os setores avaliados pelo IBGE surpreenderam positivamente, apoiados por uma supersafra agrícola e pela recuperação do consumo das famílias. Ademais, o emprego formal atingiu novo patamar com a taxa de desemprego em queda, refletindo a força do mercado de trabalho. No entanto, espera-se que a economia perca seu ímpeto no segundo semestre deste ano, devido à combinação de juros elevados, inflação resistente e incertezas fiscais.

TAIÓPREV

Com a perspectiva de transição da estratégia da política monetária e a continuidade da rotação do dinheiro no mercado financeiro, o Ibovespa teve desempenho positivo no mês, embora com ganhos limitados pelas preocupações fiscais. O real se desvalorizou em relação ao dólar e houve alívio nos juros futuros, beneficiando os benchmarks de renda fixa. Por fim, as bolsas globais tiveram ganhos, mas com abertura na curva de juros.